Sessão 16/08/2017

O Vereador Rodrigo Horn saudou a todos e fez uma saudação especial à Patrícia Nietiedt. Primeiramente agradeceu a mesma que fez uso da tribuna livre. Após, disse querer abordar um assunto que circulou durante as últimas semanas sobre a sua pessoa. Falou que como é presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos desta Casa, baixou um projeto na sessão passada, de número quarenta e um de dois mil e sete, que trata de dívida ativa. Comentou ter ouvido boatos maliciosos, ao longo dessas duas semanas, dizendo que o Vereador Rodrigo, por ser hoje oposição ao governo, estaria barrando alguns projetos que estariam totalmente certos. Afirmou apenas querer se defender disso, pois na quinta-feira passada, dia dez de agosto, os integrantes da comissão, Vereador Juliano, Vereador Klaus e ele, se reuniram e chegaram a um consenso, oportunidade em que modificaram alguns artigos. Disse que é preciso ver a importância que a dívida ativa tem no município, mas antes de cobrar das pessoas, precisam encontrar maneiras para as pessoas poderem pagar essa dívida. Salientou que, pensando nisso, modificaram algumas datas para que o trabalhador possa utilizar seu décimo terceiro salário. Explicou ter defendido também a alteração do inciso segundo do artigo sexto, que diz que o atraso no pagamento de uma parcela implicará na perda dos direitos ao parcelamento, descontos e demais benefícios desta lei. Comentou que atrasar uma parcela e perder todos seus diretos é complicado, pois é preciso pensar na realidade em que o município se encontra e ver que há poucos empregos. Afirmou que outro fator muito importante a ser levado em consideração é que todos têm um orçamento para o final do mês e que precisam do mesmo para passar o mês, com ou sem imprevistos, e caso, neste parcelamento, se atrasar uma parcela perde todos direitos, complica. Comentou que se pensarem numa pessoa que tenha filhos que podem ficar doentes e precisa comprar remédio especial, implicará em algum custo a mais que não está previsto no seu orçamento, por isso sugeriu e os demais colegas concordaram em passar de uma para duas parcelas. Disse que também diminuíram o valor mínimo da parcela para oitenta reais, sendo que o Executivo exigiu no mínimo cem reais. Dando continuidade, pediu via tribuna a limpeza da ciclovia que começa na Rua Parobé e segue em direção à Linha Ano Bom, pois a mesma está cheia de terra e as pessoas que a utilizam estão reclamando. Explicou que seria uma simples varredura para tirar as britas e os cascalhos. Comentou que, como disse, na quinta-feira passada, em reunião nesta Casa, fizeram estas três alterações em relação ao projeto, quando os vereadores da comissão chegaram a um consenso. Afirmou querer deixar bem claro a toda a comunidade que é um vereador que analisará todos os projetos e se preciso for irá baixá-los. Disse que não é um vereador que simplesmente aprova sem ter conhecimento do projeto, pois este é o seu trabalho como vereador. Explicou que continuará trabalhando indiferentemente dos comentários maliciosos que andam fazendo sobre sua pessoa e sobre os projetos que pede para baixar.